

GREVE DOS CAMINHONEIROS AFETA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA EM MAIO

A interrupção dos serviços de transportes rodoviários de cargas influenciou os resultados de maio da **Sondagem Industrial**. O índice de evolução da produção caiu fortemente frente a abril, e voltou a ficar abaixo de 50 pontos, apontando redução da produção. O número de empregados continuou em queda, apesar do recuo menos intenso do que em abril. A utilização da capacidade instalada seguiu abaixo da usual para o mês, e registrou o pior indicador para maio em três anos. O acúmulo de estoques indesejados pelas empresas, que vem ocorrendo desde o começo de 2017, foi o mais elevado em quase três anos.

Apesar dos efeitos negativos da greve na atividade industrial, os empresários continuam com expectativa de crescimento da demanda e, conseqüentemente, da compra de matérias-primas para os próximos seis meses. Há previsão de manutenção do número de empregados, e as intenções de investimento ficaram acima da sua média histórica. Vale ressaltar, contudo, que todos os índices de expectativa caíram em relação ao mês anterior, refletindo o aumento das incertezas quanto ao cenário econômico e político em 2018.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** recuou 12,6 pontos na passagem de abril (50,5 pontos) para maio (37,9 pontos), influenciado pela paralisação dos caminhoneiros, ocorrida no final do mês. O indicador apontou queda da produção, voltando a ficar abaixo de 50 pontos – valor que separa recuo de aumento – após dois meses acima desse nível. O índice foi 16,0 pontos inferior ao de maio de 2017 e voltou a ficar abaixo da sua média histórica (48,4 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** avançou 1,3 ponto frente a abril (47,9 pontos), e registrou 49,2 pontos em maio. Apesar do crescimento mensal, o índice aponta queda no emprego desde maio de 2013, ao permanecer abaixo de 50 pontos. Vale destacar, entretanto, que o indicador foi o mais elevado para o mês em cinco anos.

Evolução da produção e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



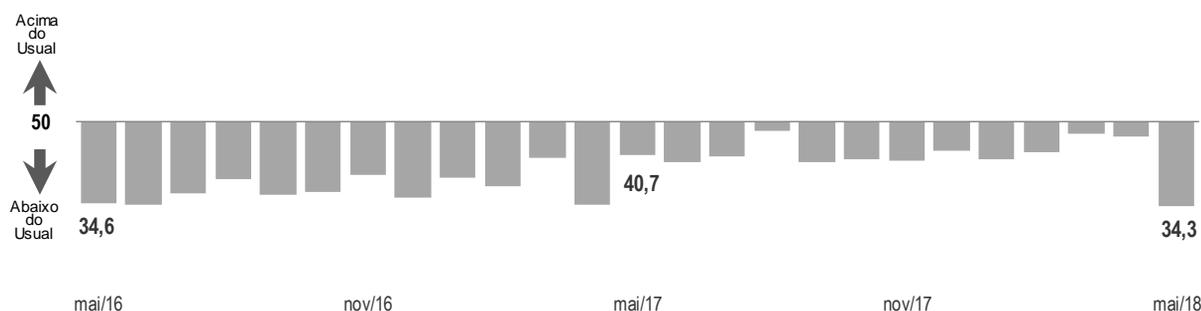
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** caiu 8,8 pontos entre abril (43,1 pontos) e maio (34,3 pontos). Esse foi o pior indicador para o mês desde 2015 (30,2 pontos).

Ao ficar abaixo de 50 pontos, o resultado indica que a atividade industrial segue em nível inferior ao habitual para o mês.

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

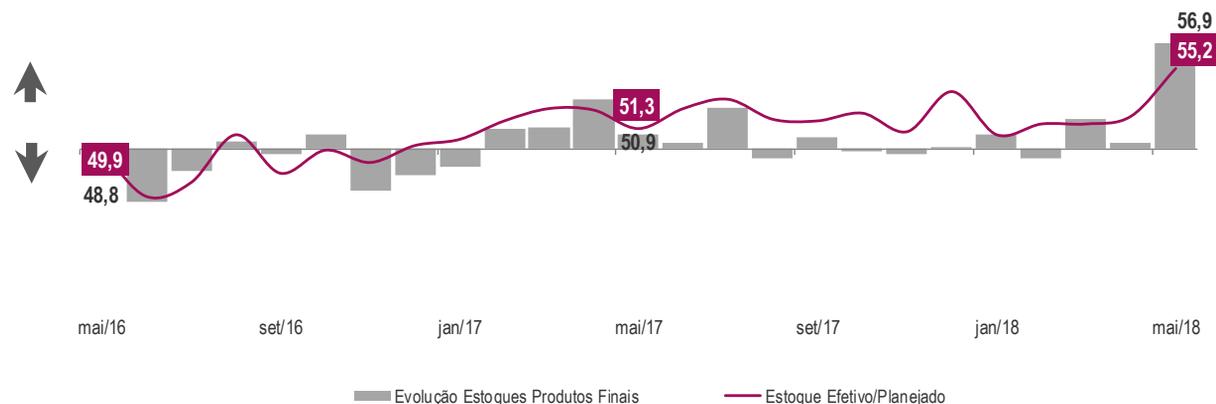
ESTOQUES

Após mostrar estoques praticamente inalterados em abril (50,4 pontos), o índice de **evolução dos estoques finais** cresceu 6,5 pontos em maio, e registrou 56,9 pontos. O resultado, acima de 50 pontos, sinalizou aumento do nível de estoques de produtos finais. O indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** marcou 55,2 pontos, o que sinaliza que as empresas encerraram

maio com acúmulo indesejado de estoques. As empresas vêm acumulando estoques indesejados desde o início de 2017, o que sugere que a demanda por seus produtos tem sido inferior à esperada. O índice de maio – o mais elevado em quase três anos – refletiu, ainda, a dificuldade de escoamento da produção em decorrência da greve dos caminhoneiros.

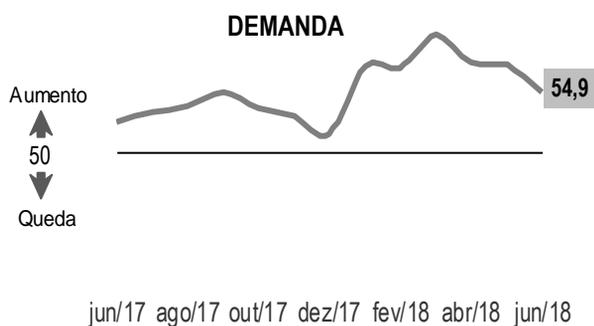
Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



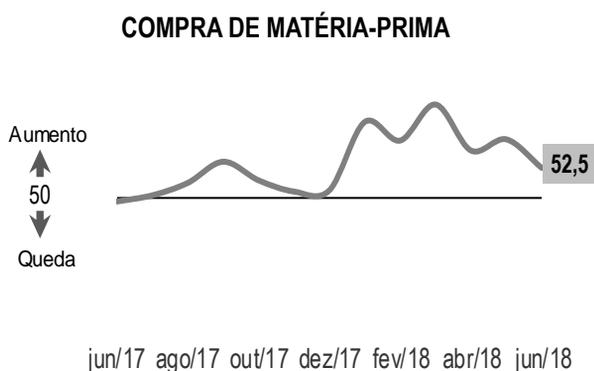
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)



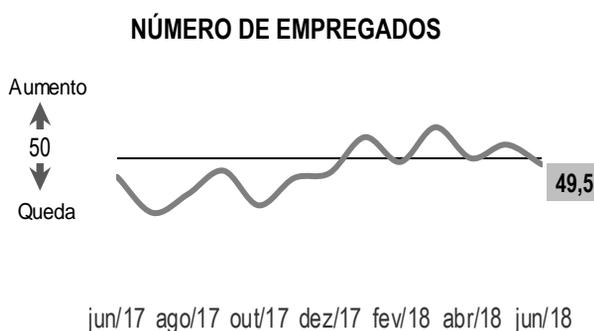
Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do número de empregados para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

Os empresários esperam aumento da **demand**a por seus produtos, como aponta o indicador de 54,9 pontos em junho. O índice, contudo, recuou 2,1 pontos em relação a maio – a terceira queda seguida – o que mostra um arrefecimento do otimismo dos empresários nos últimos meses.

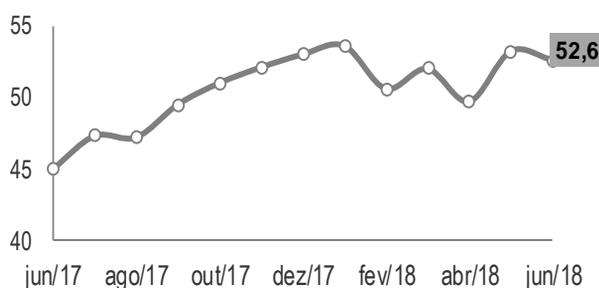


As **compras de matéria-prima** também devem aumentar nos próximos seis meses, de acordo com o indicador de 52,5 pontos. O índice, entretanto, recuou 2,3 pontos frente a maio (54,8 pontos).

O índice de perspectiva de evolução do **número de empregados** aproximou-se da linha de 50 pontos, apontando expectativa de estabilidade para os próximos seis meses. O indicador recuou 1,6 ponto na comparação com maio (51,1 pontos), e registrou 49,5 pontos.



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²



O índice de **intenção de investimento** caiu 0,6 ponto em relação a maio (53,2 pontos), e marcou 52,6 pontos em junho. Apesar da queda, o indicador encontra-se acima da sua média histórica (45,1 pontos). Vale notar que a série começou em novembro de 2013, pouco antes do início da recessão recente, no segundo trimestre de 2014.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18
Nível de Atividade												
Produção	53,9	50,5	37,9	47,7	48,6	36,2	52,2	47,8	39,0	58,7	53,2	38,2
Evolução do nº de Empregados	47,5	47,9	49,2	42,7	49,3	47,3	47,3	45,6	47,5	50,5	48,4	51,4
UCI Efetiva-usual	40,7	43,1	34,3	37,1	40,5	31,0	35,6	39,7	33,5	45,7	46,7	36,8
Estoques												
Produtos Finais	50,9	50,4	56,9	47,6	50,5	46,3	51,4	54,2	56,3	52,6	48,2	63,7
Efetivo-Planejado	51,3	52,1	55,2	45,2	44,8	44,2	53,5	55,7	56,3	53,8	54,5	61,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18
Expectativas												
Demanda	52,4	57,0	54,9	50,4	58,6	52,3	53,9	52,2	50,5	52,7	58,7	59,0
Compra de Matéria-Prima	49,8	54,8	52,5	48,8	54,3	49,1	50,5	51,7	50,5	50,0	56,8	55,6
Número de Empregados	48,5	51,1	49,5	44,9	50,3	46,0	47,8	50,0	50,0	51,1	52,2	51,4
Intenção de Investimento*	45,0	53,2	52,6	31,8	41,2	36,4	37,2	47,2	46,0	57,4	63,8	66,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 36 grandes empresas, 50 médias e 59 pequenas empresas.
Período de coleta: 4 a 14 de junho de 2018.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>